



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Do Imunobiológico Contra O Sarampo E A Incidência De Novos Casos No Período De 2017 A 2021: Um Estudo Epidemiológico

Autores: POLYANA FERREIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FILIPE JOSÉ PEREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA REBOUÇAS DE LIMA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LORENA RAQUEL MATIAS XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MATHEUS DE CASTRO SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NYCOLLE ALMEIDA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), REBECA GOMES DE AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SARAH GIRÃO ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE SOUSA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TATIANA MONTEIRO FIUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença viral, infecto-contagiosa grave, principalmente em crianças menores de 5 anos, pessoas desnutridas e imunossuprimidas, sendo a vacinação a única maneira de evitar a doença. Apesar disso, a pandemia pelo Covid-19 dificultou o fluxo ideal de vacinação. OBJETIVOS: Analisar a cobertura vacinal dos imunobiológicos contra o sarampo, nos anos de 2017 a 2021, e comparar com os dados do Boletim Epidemiológico (BE) 03. METODOLOGIA: Estudo de corte transversal, utilizando dados secundários do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações. Foi analisada a cobertura vacinal da tríplice viral, por região, nos últimos 5 anos. Os dados foram tabulados, analisados no software Excel e comparados com a incidência de novos casos de sarampo, segundo o BE 03. RESULTADOS: No Brasil, houve um aumento gradativo de 6,88% na cobertura da primeira dose da vacina, entre os anos de 2017 (86,24%) a 2019 (93,12%). A partir desse ano, houve uma queda expressiva de 8,15% entre 2020 (79,57%) e 2021 (71,42%). As regiões que apresentaram o maior e o menor declínio, desde 2019, foram as regiões Nordeste (27,74%) e Sul (12,54%). Com base no BE 03, em 2019, o país perdeu a certificação de “país livre do vírus do sarampo”, com a confirmação de 20.901 casos da doença. Em 2020 foram confirmados 8.448 casos, e em 2021 até a Semana Epidemiológica (SE) 52, 668 casos foram confirmados. Em 2021, crianças menores de um ano de idade apresentaram o maior número de casos confirmados (255), a incidência foi de 73,20 casos por 100 mil hab. CONCLUSÃO: De fato, a cobertura vacinal sofreu grande impacto no contexto da pandemia. É uma situação preocupante, tendo em vista a gravidade do sarampo e o surgimento dos novos casos dessa doença, desde 2019.